DADOS NACIONAIS 2014

O HBSC/OMS (Health Behaviour in School-aged Children) é um estudo colaborativo da Organização Mundial de Saúde (OMS) que pretende estudar os estilos de vida dos adolescentes e os seus comportamentos nos vários cenários das suas vidas.


EQUIPA AVENTURA SOCIAL 2014

Coordenação da Equipa: Coordenação Geral – Margarida Gaspar de Matos; Coordenação Rescue/UE – Celeste Simões; Coordenação Aventura Social Associação – Tânia Gaspar

Coordenadoras Executivas do Projeto HBSC: Inês Camacho, Marta Reis, Gina Tomé.

AGRADECIMENTOS

À Direção-Geral da Saúde – Ministério da Saúde que financiou a edição de 2014 deste estudo e à Direção de Serviços e Sistema de Monitorização de Inquéritos em Meio Escolar (MIME) – pela disponibilidade nos cumprimentos dos procedimentos obrigatórios da DGE.

A todas as escolas e respetivos diretores, professores (em especial aos professores de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)) e alunos que participaram na recolha de dados.

A todos os elementos da equipa Aventura Social, seus estagiários e voluntários.
ESTUDO NACIONAL - HBSC 2014 PORTUGAL

GÉNERO (n=6026)

**RAPAZ** 47,7%

**RAPARIGA** 52,3%

ANOS DE ESCOLARIDADE (n=6026)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano</th>
<th>6º ANO</th>
<th>8º ANO</th>
<th>10º ANO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>35,8%</td>
<td>39,1%</td>
<td>25,1%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

DISTRIBUIÇÃO DOS SUJEITOS POR REGIÃO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Região</th>
<th>Norte</th>
<th>Centro</th>
<th>Lisboa e vale do tejo</th>
<th>Alentejo</th>
<th>Algarve</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>41,6%</td>
<td>17,1%</td>
<td>20,2%</td>
<td>12,5%</td>
<td>8,6%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

AMOSTRA TOTAL – alunos do 6º, 8º e 10º ano (n=6026)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Rapazes</th>
<th>Raparigas</th>
<th>Média</th>
<th>D.P.</th>
<th>Mín.</th>
<th>Máx.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>47,7%</td>
<td>52,3%</td>
<td>13,77</td>
<td>1,68</td>
<td>10</td>
<td>20</td>
</tr>
</tbody>
</table>

AMOSTRA PARCIAL – apenas alunos do 8º e 10º ano (n=3869)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Rapazes</th>
<th>Raparigas</th>
<th>Média</th>
<th>D.P.</th>
<th>Mín.</th>
<th>Máx.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>46,8%</td>
<td>53,2%</td>
<td>14,74</td>
<td>1,18</td>
<td>13</td>
<td>20</td>
</tr>
</tbody>
</table>
01 HÁBITOS ALIMENTARES

PEQUENO ALMOÇO DURANTE A SEMANA (n=5948)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nunca</th>
<th>Às vezes</th>
<th>Todos os dias</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>3,5%</td>
<td>6,2%</td>
<td>88,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>7,8%</td>
<td>12,5%</td>
<td>81,2%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os rapazes referem mais frequentemente que tomam o pequeno-almoço todos os dias durante a semana.
São os jovens do 6º ano que referem mais frequentemente que tomam o pequeno-almoço todos os dias da semana.

COMO DESCREVE A SUA ALIMENTAÇÃO (n=3869) (8º e 10º ano)

<table>
<thead>
<tr>
<th>PELO MENOS ÀS VEZES</th>
<th>NUNCA / QUASE NUNCA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Alimentar-se bem</td>
<td>98,8% 1,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>Comer alimentos pouco saudáveis</td>
<td>80,0% 20,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Comer demais</td>
<td>75,1% 24,9%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ser “esquisito” com o que come</td>
<td>65,7% 34,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Comer o que calha</td>
<td>62,9% 37,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Comer quando calha</td>
<td>51,0% 49,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Comer muito pouco</td>
<td>35,1% 64,9%</td>
</tr>
<tr>
<td>Quando começa a comer custa-lhe parar</td>
<td>34,5% 65,5%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

São os rapazes que referem mais frequentemente que pelo menos às vezes comem alimentos pouco saudáveis, comem demais, comem o que calha e quando calha, e têm maior dificuldade em parar de comer. As raparigas mais frequentemente referem que pelo menos às vezes são “esquisitas” com o que comem e comem pouco.
São os jovens mais novos (8º ano) que mais frequentemente referem que comem o que calha e quando calha.
**FAZER DIETA** *(n=5940)*

<table>
<thead>
<tr>
<th>Não, o meu peso está bom</th>
<th>Não, mas preciso perder peso</th>
<th>Sim</th>
<th>Não, eu preciso é de ganhar peso</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>58,4%</td>
<td>21,1%</td>
<td>11,3%</td>
<td>9,2%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

São as raparigas quem mais frequentemente referem estar a fazer dieta. São os adolescentes do 10º ano que mais frequentemente afirmam que não estão a fazer dieta, mas precisam de perder peso.

---

**ÍNDICE DE MASSA CORPORAL** *(n=5767)*

<table>
<thead>
<tr>
<th>Magreza</th>
<th>Normal</th>
<th>Excesso de peso</th>
<th>Obesidade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>18,5%</td>
<td>63,3%</td>
<td>15,2%</td>
<td>3,0%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

As raparigas apresentam mais frequentemente um índice de massa corporal normal e os rapazes apresentam maiores índices de obesidade. São os jovens mais velhos (10º ano) que mais frequentemente apresentam um índice de massa corporal normal.

Observa-se que com a idade o excesso de peso e a obesidade tendem a diminuir.

---

**PERCEÇÃO DO CORPO** *(n=5939)*

<table>
<thead>
<tr>
<th>Magro</th>
<th>Ideal</th>
<th>Excesso de peso</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>14,3%</td>
<td>53,4%</td>
<td>32,3%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os rapazes consideram mais frequentemente ter um corpo ideal. Os adolescentes mais novos (6º ano) afirmam mais frequentemente ter um corpo ideal, enquanto os mais velhos (10º ano) consideram que têm excesso de peso.
03 PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA ÚLTIMA SEMANA (n=5681)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Nunca</th>
<th>Menos de 3 vezes/semana</th>
<th>3 vezes ou mais/semana</th>
<th>Todos os dias</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>3,9%</td>
<td>29,5%</td>
<td>51,0%</td>
<td>15,6%</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>3,1%</td>
<td>20,6%</td>
<td>53,1%</td>
<td>23,2%</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>4,5%</td>
<td>37,6%</td>
<td>49,2%</td>
<td>8,7%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

São os rapazes quem praticam mais vezes atividade física durante a semana. Os adolescentes mais novos (6º ano) praticam atividade física mais frequentemente, enquanto os mais velhos (10º ano) são os que mais frequentemente afirmam nunca praticar.

04 CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS

CONSUMO DE TABACO (n=5858)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Pelo menos 1 vez / semana</th>
<th>Menos que 1 vez / semana</th>
<th>Todos os dias</th>
<th>Eu não fumo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2,4%</td>
<td>2,5%</td>
<td>2,6%</td>
<td>92,5%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

As raparigas são as que referem mais frequentemente fumam 1x por semana. São os jovens mais velhos que fumam mais.
CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS

CONSUMO DE BEBIDAS DESTILADAS  \(n=5869\)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Raramente / nunca</th>
<th>Todas as semanas / meses</th>
<th>Todos os dias</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Homem</td>
<td>94,2%</td>
<td>5,4%</td>
<td>0,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Mulher</td>
<td>94,3%</td>
<td>5,6%</td>
<td>0,7%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

São os rapazes que referem mais frequentemente consumir bebidas destiladas todos os dias. São os adolescentes mais novos (6º ano) que menos frequentemente mencionam beber as bebidas destiladas.

EMBRIAGUEZ  \(n=5869\)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Nunca</th>
<th>1 a 3 vezes</th>
<th>4 vezes ou mais</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Homem</td>
<td>88,0%</td>
<td>8,4%</td>
<td>3,6%</td>
</tr>
<tr>
<td>Mulher</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

São os rapazes e os mais velhos que mencionam mais frequentemente ter ficado embriagados.

CONSUMO DE DROGAS NO ÚLTIMO MÊS  \(n=3744\)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Nunca</th>
<th>1 vez</th>
<th>Mais do que uma vez</th>
<th>Consumo regular</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Homem</td>
<td>96,7%</td>
<td>1,2%</td>
<td>1,4%</td>
<td>0,6%</td>
</tr>
<tr>
<td>Mulher</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

São os rapazes e os mais velhos que referem mais frequentemente ter consumido drogas no último mês.

EXPERIMENTAÇÃO DE “MARIJUANA”  \(n=3767\)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Sim</th>
<th>Não</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Homem</td>
<td>7,9%</td>
<td>90,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Mulher</td>
<td></td>
<td>93,3%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os rapazes referem mais frequentemente ter experimentado “marijuana”.

A maior percentagem de jovens que já experimentou “marijuana” pertence ao grupo dos mais velhos (10º ano).
**05 VIOLÊNCIA**

### LESÕES NO ÚLTIMO ANO (n=5424)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Nunca</th>
<th>1 a 3 vezes</th>
<th>4 vezes ou mais</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Rapazes</td>
<td>61,8%</td>
<td>34,3%</td>
<td>3,9%</td>
</tr>
<tr>
<td>Raparigas</td>
<td>55,5%</td>
<td>39,0%</td>
<td>5,5%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os rapazes com mais frequência referem ter tido mais lesões do que as raparigas.

Os adolescentes do 8º ano são os que mais referem que sofreram lesões 1 a 3 vezes no último ano.

### LUTAS NO ÚLTIMO ANO (n=5423)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Nunca</th>
<th>1 a 3 vezes</th>
<th>4 vezes ou mais</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Rapazes</td>
<td>78,7%</td>
<td>17,4%</td>
<td>3,9%</td>
</tr>
<tr>
<td>Raparigas</td>
<td>68,6%</td>
<td>24,9%</td>
<td>6,5%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

São os rapazes que mais frequentemente se envolveram em lutas no último ano.

São os adolescentes do 10º ano os que menos vezes se envolveram em lutas no último ano.

### PROVOCOU NA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 2 MESES (n=5464)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Nunca</th>
<th>1 vez / semana</th>
<th>Várias vezes / semana</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Rapazes</td>
<td>69,1%</td>
<td>28,3%</td>
<td>2,6%</td>
</tr>
<tr>
<td>Raparigas</td>
<td>62,9%</td>
<td>33,3%</td>
<td>3,8%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os rapazes provocaram mais que as raparigas. Os adolescentes mais velhos menos frequentemente provocaram os outros na escola nos últimos dois meses.

### PROVOCADO NA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 2 MESES (n=5464)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Nunca</th>
<th>1 vez / semana</th>
<th>Várias vezes / semana</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Rapazes</td>
<td>61,3%</td>
<td>34,0%</td>
<td>4,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Raparigas</td>
<td>58,7%</td>
<td>36,1%</td>
<td>5,1%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os rapazes foram mais vezes provocados que as raparigas. Os adolescentes que frequentam o 6º ano de escolaridade foram provocados mais vezes do que os do 8º e 10º ano.
São as raparigas que referem mais frequentemente que já se magoaram a si próprias. São os jovens mais velhos que referem mais frequentemente que não se magoaram a si próprios de propósito.

Mais de metade dos jovens refere que se sentia triste (59,0%) e farto (52,3%) durante o respetivo comportamento. Refira-se que os jovens podiam escolher todos os sentimentos que associassem à ação.
**GOSTAR DA ESCOLA** (n=5804)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Gosto</th>
<th>Não gosto</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>73,1%</td>
<td>26,9%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

São as raparigas que mais frequentemente referem gostar da escola
São os jovens do 6º ano que mais frequentemente referem gostar da escola

**O QUE GOSTA MAIS NA ESCOLA** (médias, valor de 1= não gosto nada; 5= gosto muito)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Intervalos / recreios (n=5778)</th>
<th>Colegas (n=5783)</th>
<th>Atividades extracurriculares (n=5707)</th>
<th>Professores (n=5768)</th>
<th>Aulas (n=5750)</th>
<th>Comida da cantina (n=5717)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>5</td>
<td>4,37</td>
<td>4,36</td>
<td>3,66</td>
<td>3,47</td>
<td>3,09</td>
</tr>
<tr>
<td>1</td>
<td>2,76</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**O QUE ACHAM OS JOVENS ACERCA DA PERCEÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE AS SUAS CAPACIDADES ACADÉMICAS** (n=5799)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Muito boa</th>
<th>Boa</th>
<th>Média</th>
<th>Inferior à média</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>13,2%</td>
<td>38,2%</td>
<td>42,5%</td>
<td>6,0%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

São os rapazes que referem mais frequentemente que a percepção dos professores sobre a sua capacidade académica é muito boa. As raparigas referem mais frequentemente que a percepção dos professores sobre a sua capacidade académica é média. São os jovens mais novos que referem mais frequentemente que a percepção dos professores sobre a sua capacidade académica é muito boa, enquanto que os do 10º ano referem que é média.
PREOCUPAÇÕES COM A ESCOLA E COM OS TRABALHOS DA ESCOLA

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>PELO MENOS ÀS VEZES</th>
<th>NUNCA / QUASE NUNCA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A matéria é muito difícil</td>
<td>84,7%</td>
<td>15,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>(n=5757)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A matéria é demasiada</td>
<td>84,3%</td>
<td>15,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>(n=5741)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A matéria é aborrecida</td>
<td>81,8%</td>
<td>18,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>(n=5724)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Muita pressão dos pais para ter boas notas</td>
<td>64,5%</td>
<td>35,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>(n=5740)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sente que o ambiente da escola tem problemas</td>
<td>51,6%</td>
<td>48,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>(n=5727)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>A matéria é inútil</td>
<td>45,2%</td>
<td>54,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>(n=5697)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

São as raparigas que referem mais frequentemente que pelo menos às vezes a matéria é difícil e demasiada. E os rapazes mencionam mais frequentemente que pelo menos às vezes sentem muita pressão dos pais para ter boas notas, que o ambiente da escola tem problemas e que a matéria é inútil.

São os jovens mais velhos (8º e 10º ano) que referem mais frequentemente que pelo menos às vezes a matéria é inútil, muito difícil, demasiada, aborrecida e sentem pressão dos pais para ter boas notas.

FUTURO ACADÉMICO / PROFISSIONAL (n=4771)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Continuar os estudos universidade/instituto</th>
<th>Continuar os estudos curso técnico/profissional</th>
<th>Conseguir emprego</th>
<th>Não conseguir emprego</th>
<th>Ir para o estrangeiro</th>
<th>Criar o próprio negócio</th>
<th>Não sei</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>54,9%</td>
<td>12,7%</td>
<td>15,6%</td>
<td>0,4%</td>
<td>3,4%</td>
<td>2,3%</td>
<td>10,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Raparigas</td>
<td>49,0%</td>
<td>13,8%</td>
<td>11,8%</td>
<td>0,6%</td>
<td>2,9%</td>
<td>3,0%</td>
<td>10,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Rapazes</td>
<td>59,9%</td>
<td>20,2%</td>
<td>11,6%</td>
<td>0,3%</td>
<td>3,7%</td>
<td>1,7%</td>
<td>11,1%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

As raparigas mais frequentemente afirmam que vão continuar os estudos no ensino universitário, enquanto os rapazes mais frequentemente pensam ingressar num curso técnico ou profissional.

São os jovens do 10º ano quem mais planeia frequentar o ensino universitário e os de 6º quem mais afirma pretender frequentar o curso técnico ou profissional, arranjar emprego e não saber.
07 NÍVEL DE INSTRUÇÃO DOS PAIS

NÍVEL DE INSTRUÇÃO DOS PAIS (n=6020)

- **PAI (n=5112)**  **MÃE (n=5115)**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nunca Estudou</th>
<th>1º Ciclo</th>
<th>2º / 3º Ciclo</th>
<th>Secundário</th>
<th>Curso Superior</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>PAI</strong></td>
<td><strong>MÃE</strong></td>
<td><strong>PAI</strong></td>
<td><strong>MÃE</strong></td>
<td><strong>PAI</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>1,3%</td>
<td>0,9%</td>
<td>19,5%</td>
<td>35,9%</td>
<td>24,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>12,6%</td>
<td>35,1%</td>
<td>28,2%</td>
<td>18,4%</td>
<td>23,2%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

OS PAIS TÊM EMPREGO?

- **PAI TEM EMPREGO (n=5310)**  **MÃE TEM EMPREGO (n=5311)**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Sim</th>
<th>Não</th>
<th>Não sabe</th>
<th>Não tem ou não Vê o pai/mãe</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>PAI</strong></td>
<td><strong>MÃE</strong></td>
<td><strong>PAI</strong></td>
<td><strong>MÃE</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>81,2%</td>
<td>76,4%</td>
<td>10,1%</td>
<td>20,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>1,7%</td>
<td>6,1%</td>
<td>1,4%</td>
<td>1,7%</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### IR PARA A ESCOLA OU PARA A CAMA COM FOME POR NÃO HAVER COMIDA SUFICIENTE EM CASA (n=5904)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Nunca</th>
<th>Às vezes</th>
<th>Sempre</th>
<th>Frequentemente</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>92,3%</td>
<td>5,7%</td>
<td>1,3%</td>
<td>0,7%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### ASPETOS NEGATIVOS DA CRISE ECONÔMICA (n=6026)

<p>| | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Há menos dinheiro em casa</td>
<td>39,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Há menos saídas em família</td>
<td>37,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Sinto que os meus pais precisam mais da minha ajuda</td>
<td>30,9%</td>
</tr>
<tr>
<td>Os meus pais estão mais nervosos e irritados que antes</td>
<td>21,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>Alguém da minha família ficou desempregado</td>
<td>17,6%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### ASPETOS POSITIVOS DA CRISE ECONÔMICA (n=6026)

<p>| | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Valorizo mais o que tenho</td>
<td>50,9%</td>
</tr>
<tr>
<td>Passei a poupar mais, por exemplo, no dinheiro que me dão, na luz e água ou noutros gastos</td>
<td>40,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Dou mais importância a conseguir tirar boas notas e ao estudo</td>
<td>38,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Quando pensamos em fazer, eu e os meus amigos, tendemos a escolher coisas que não nos façam gastar dinheiro</td>
<td>33,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ficámos mais unidos em casa</td>
<td>23,6%</td>
</tr>
</tbody>
</table>
**HORAS DE SONO DURANTE A SEMANA (n=5647)**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Menos de 8 horas</th>
<th>8 horas</th>
<th>Mais de 9 horas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Gênero</td>
<td>28,8%</td>
<td>36,1%</td>
<td>35,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Feminino</td>
<td>27,6%</td>
<td>37,1%</td>
<td>35,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Masculino</td>
<td>30,0%</td>
<td>35,1%</td>
<td>34,9%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Não houve diferenças entre gêneros.
Os jovens mais velhos (10º ano) são os que referem menos frequentemente dormir mais de 8 horas durante a semana.

**COMO DESCREVE O SONO (n=3869) (8º e 10º ano)**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Dormir bem</th>
<th>Custa a acordar de manhã</th>
<th>Custa a adormecer à noite</th>
<th>Dormir pouco</th>
<th>Acordar de manhã antes da hora que é preciso</th>
<th>Acordar a meio da noite</th>
<th>Ter sono agitado</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Gênero</td>
<td>96,2%</td>
<td>88,1%</td>
<td>59,8%</td>
<td>63,1%</td>
<td>60,7%</td>
<td>41,2%</td>
<td>45,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Feminino</td>
<td>96,0%</td>
<td>90,6%</td>
<td>69,9%</td>
<td>60,6%</td>
<td>54,1%</td>
<td>53,0%</td>
<td>45,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Masculino</td>
<td>95,8%</td>
<td>92,4%</td>
<td>59,9%</td>
<td>65,2%</td>
<td>58,7%</td>
<td>45,6%</td>
<td>45,6%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

São as raparigas que referem mais frequentemente que pelo menos às vezes têm dificuldade em acordar de manhã, adormecer à noite, dormem pouco, e acordam a meio da noite. Os rapazes mais frequentemente referem que pelo menos às vezes dormem demais.

São os jovens mais novos que mais frequentemente referem que pelo menos às vezes dormem bem ou demais, costumam acordar de manhã antes da hora que é preciso e ter o sono agitado. E são os jovens mais velhos que mais mencionam pelo menos às vezes dormir pouco.
# SINTOMAS

## SINTOMAS FÍSICOS (MAIS QUE UMA VEZ POR SEMANA)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Sintoma</th>
<th>Homens</th>
<th>Meninas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Sentir cansaço/exaustão</td>
<td>42,7%</td>
<td>38,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Dor de costas</td>
<td>32,1%</td>
<td>46,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Dor de cabeça</td>
<td>31,3%</td>
<td>37,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Dor de pescoço/ombros</td>
<td>29,9%</td>
<td>39,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Dor de estômago</td>
<td>22,1%</td>
<td>25,9%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ter tonturas</td>
<td>16,6%</td>
<td>13,0%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

São os rapazes quem menos frequentemente menciona sentir os sintomas físicos questionados.

São os jovens mais novos (6º ano) quem menos frequentemente menciona sentir os sintomas físicos questionados. Os sintomas tendem a aumentar com a idade.

## SINTOMAS PSICOLÓGICOS (MAIS QUE UMA VEZ POR SEMANA)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Sintoma</th>
<th>Homens</th>
<th>Meninas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Estar nervoso</td>
<td>44,1%</td>
<td>37,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Estar irritado</td>
<td>39,1%</td>
<td>50,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ter dificuldades em adormecer</td>
<td>27,3%</td>
<td>45,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Estar triste/deprimido</td>
<td>24,7%</td>
<td>23,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ter medo</td>
<td>20,1%</td>
<td>31,0%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

São os rapazes que nos últimos seis meses menos frequentemente se sentiram com medo e tristes, e são as raparigas que se sentem mais irritadas e nervosas e com dificuldades em adormecer.

Os adolescentes mais novos são os que mais afirmaram raramente ou nunca se sentirem tristes nos últimos seis meses. E são os jovens mais velhos que mais frequentemente referem sentir medo, irritados, nervosos e com dificuldades em adormecer mais que uma vez por semana nos últimos 6 meses.

## COMO SE SENTE FACE À VIDA (n=5024)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Sentimento</th>
<th>Homens</th>
<th>Meninas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Feliz</td>
<td>85,4%</td>
<td>90,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>Infeliz</td>
<td>14,6%</td>
<td>9,8%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os rapazes são mais felizes.

Ao longo da idade a percepção felicidade vai diminuindo.
11 ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO  \( (n=5135) \)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Sim, tenho</th>
<th>Não, nunca tive</th>
<th>Já tive, mas neste momento não tenho</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>76,4%</td>
<td>6,4%</td>
<td>17,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>74,5%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

A maioria dos jovens refere que tem animal de estimação. São as raparigas e os mais novos que referem ter animais de estimação.

QUAL O ANIMAL DE ESTIMAÇÃO  \( (n=6026) \)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Cão</th>
<th>Gato</th>
<th>Pássaro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>67,9%</td>
<td>41,8%</td>
<td>23,4%</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>69,4%</td>
<td>66,6%</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>39,4%</td>
<td>43,8%</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>24,0%</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>22,8%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

São as raparigas que referem mais frequentemente ter um gato como animal de estimação.

RELAÇÃO COM O ANIMAL DE ESTIMAÇÃO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Alegria</th>
<th>Companhia</th>
<th>Carinho</th>
<th>Tranquilidade</th>
<th>Segurança</th>
<th>Responsabilidade</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>73,6%</td>
<td>68,3%</td>
<td>64,3%</td>
<td>63,6%</td>
<td>57,7%</td>
<td>56,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>71,4%</td>
<td>66,4%</td>
<td>61,7%</td>
<td>63,1%</td>
<td>55,6%</td>
<td>56,5%</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>75,4%</td>
<td>69,9%</td>
<td>64,0%</td>
<td>59,4%</td>
<td>56,4%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

São as raparigas que referem mais frequentemente que o animal de estimação que têm dá-lhes quase sempre/sempre alegria, companhia, carinho e segurança.

São os jovens do 6º ano que consideram que o animal de estimação que têm lhes dá quase sempre/sempre alegria, companhia, carinho, tranquilidade, segurança e responsabilidade.
Considerando apenas os alunos de **8º e 10º anos**, a maioria dos adolescentes refere que não teve relações sexuais.

São os rapazes e os jovens mais velhos que referem mais frequentemente já ter tido relações sexuais.

Considerando apenas os alunos de **8º e 10º anos** e os que já **tiveram relações sexuais**, a maioria dos jovens refere que usou preservativo na última relação sexual.

São os rapazes e os jovens mais velhos que referem mais frequentemente não saber se usaram preservativo na última vez que tiveram relações sexuais.

Considerando apenas os alunos de **8º e 10º anos** e os que já **tiveram relações sexuais**, mais de 80% referem não ter tido relações sexuais sob o efeito de álcool ou drogas, no entanto cerca de 16% refere já o ter feito.

São as raparigas que afirmam mais frequentemente que não tiveram relações sexuais sobre o efeito de álcool ou drogas.

Não houve diferenças entre 8º e 10º ano de escolaridade.
**ESTUDO HBSC**

**ANÁLISE DA EVOLUÇÃO AO LONGO DAS VÁRIAS SÉRIES DO ESTUDO DE 4 EM 4 ANOS DESDE 1998**

O estudo HBSC é realizado de 4 em 4 anos desde 1998, pelo que neste ponto já estão disponíveis resultados de seis edições do estudos. Seleccionou-se um conjunto de variáveis no sentido de fazer uma síntese da evolução dos estilos de vida dos adolescentes portugueses e dos seus comportamentos nos vários cenários das suas vidas.

**HÁBITOS ALIMENTARES, HIGIENE E SONO**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Tomar pequeno-almoço durante a semana (todos os dias)</td>
<td>-</td>
<td>80,5%</td>
<td>80,0%</td>
<td>80,4%</td>
<td>84,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Tomar pequeno-almoço durante a semana (nunca)</td>
<td>-</td>
<td>7,8%</td>
<td>6,1%</td>
<td>6,7%</td>
<td>4,9%</td>
</tr>
<tr>
<td>Fazer dieta</td>
<td>7,3%</td>
<td>7,1%</td>
<td>10,5%</td>
<td>10,0%</td>
<td>11,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de frutas (raramente ou nunca)</td>
<td>-</td>
<td>5,7%</td>
<td>8,7%</td>
<td>7,7%</td>
<td>9,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de frutas (mais que uma vez por dia)</td>
<td>-</td>
<td>28,4%</td>
<td>22,2%</td>
<td>22,1%</td>
<td>21,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de vegetais (raramente ou nunca)</td>
<td>-</td>
<td>11,7%</td>
<td>12,2%</td>
<td>11,8%</td>
<td>14,6%</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de vegetais (mais que uma vez por dia)</td>
<td>-</td>
<td>13,2%</td>
<td>11,7%</td>
<td>12,2%</td>
<td>13,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de refrigerantes (raramente ou nunca)</td>
<td>-</td>
<td>20,0%</td>
<td>23,4%</td>
<td>24,1%</td>
<td>31,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de refrigerantes (mais que uma vez por dia)</td>
<td>-</td>
<td>22,5%</td>
<td>15,9%</td>
<td>12,8%</td>
<td>10,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de doces (raramente ou nunca)</td>
<td>-</td>
<td>16,1%</td>
<td>14,7%</td>
<td>15,9%</td>
<td>19,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de doces (mais que uma vez por dia)</td>
<td>-</td>
<td>12,4%</td>
<td>11,7%</td>
<td>8,1%</td>
<td>7,6%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ir para a escola ou para a cama com fome por não haver comida suficiente em casa (sempre/frequentemente)</td>
<td>-</td>
<td>1,5%</td>
<td>1,2%</td>
<td>1,4%</td>
<td>2,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Lavar os dentes (mais que uma vez por dia)</td>
<td>63,9%</td>
<td>57,8%</td>
<td>62,7%</td>
<td>67,4%</td>
<td>69,9%</td>
</tr>
<tr>
<td>Horas de sono durante a semana (menos de 8 horas)</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>38,6%</td>
<td>28,8%</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### IMAGEM CORPORAL E ATIVIDADE FÍSICA

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Excesso de peso* (sem obesidade)</td>
<td>13,3%</td>
<td>15,0%</td>
<td>15,0%</td>
<td>15,0%</td>
<td>15,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>Obesidade</td>
<td>2,3%</td>
<td>3,2%</td>
<td>2,9%</td>
<td>3,4%</td>
<td>3,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Atividade física (3 vezes ou mais/semana)</td>
<td>-</td>
<td>47,7%</td>
<td>46,7%</td>
<td>48,2%</td>
<td>51,0%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* O índice de massa corporal foi categorizado seguindo o critério de Cole et al111 em que excesso de peso não inclui obesidade.

### CONSUMOS

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Consumo de tabaco – não fuma</td>
<td>86,9%</td>
<td>81,4%</td>
<td>87,8%</td>
<td>88,1%</td>
<td>92,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de tabaco – todos os dias</td>
<td>5,4%</td>
<td>8,5%</td>
<td>5,0%</td>
<td>4,5%</td>
<td>2,6%</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de bebidas destiladas – raramente ou nunca</td>
<td>90,1%</td>
<td>87,8%</td>
<td>88,8%</td>
<td>89,8%</td>
<td>94,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de bebidas destiladas – todos os dias</td>
<td>0,4%</td>
<td>1,0%</td>
<td>0,7%</td>
<td>0,3%</td>
<td>0,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de cerveja – raramente ou nunca</td>
<td>87,9%</td>
<td>91,5%</td>
<td>90,4%</td>
<td>91,7%</td>
<td>95,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de cerveja – todos os dias</td>
<td>1,0%</td>
<td>0,8%</td>
<td>1,0%</td>
<td>0,5%</td>
<td>0,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Embriaguez (toda a vida) – nunca</td>
<td>77,9%</td>
<td>75,5%</td>
<td>73,7%</td>
<td>75,1%</td>
<td>88,0%**</td>
</tr>
<tr>
<td>Embriaguez (toda a vida) – 4 vezes ou mais</td>
<td>4,4%</td>
<td>5,4%</td>
<td>6,0%</td>
<td>6,0%</td>
<td>3,6%**</td>
</tr>
<tr>
<td>Embriaguez (toda a vida) – mais de 10 vezes</td>
<td>2,2%</td>
<td>2,5%</td>
<td>2,8%</td>
<td>2,4%</td>
<td>1,7%**</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de drogas no último mês – nunca</td>
<td>97,5%</td>
<td>93,4%</td>
<td>95,5%</td>
<td>93,9%</td>
<td>96,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo de drogas no último mês – mais do que uma vez</td>
<td>1,4%</td>
<td>4,2%</td>
<td>2,6%</td>
<td>3,4%</td>
<td>2,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Experimentação de tipos de drogas – “Marijuana” (Haxixe) – 1 vez ou mais</td>
<td>3,8%</td>
<td>9,2%</td>
<td>8,2%</td>
<td>8,8%</td>
<td>8,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ver TV durante a semana (4 ou mais horas)</td>
<td>-</td>
<td>33,1%</td>
<td>35,8%</td>
<td>25,2%</td>
<td>20,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Usar o Computador durante a semana (4 ou mais horas)</td>
<td>-</td>
<td>7,9%</td>
<td>14,9%</td>
<td>16,8%</td>
<td>15,2%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

** De referir para efeitos comparativos com resultados de anteriores edições deste estudo, que foi alterado a redação da pergunta obrigatória.

### SAÚDE E BEM-ESTAR

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Dor de cabeça – quase todos os dias</td>
<td>5,7%</td>
<td>6,4%</td>
<td>5,0%</td>
<td>4,1%</td>
<td>5,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Dor de estômago – quase todos os dias</td>
<td>1,8%</td>
<td>2,2%</td>
<td>1,5%</td>
<td>1,4%</td>
<td>2,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Dor de costas – quase todos os dias</td>
<td>7,0%</td>
<td>6,7%</td>
<td>5,7%</td>
<td>6,4%</td>
<td>6,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Cansaço/exaustão – quase todos os dias</td>
<td>-</td>
<td>16,8%</td>
<td>9,7%</td>
<td>9,5%</td>
<td>10,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Sentir-se triste/deprimido – quase todos os dias</td>
<td>5,3%</td>
<td>7,0%</td>
<td>4,6%</td>
<td>5,0%</td>
<td>5,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Estar nervoso – quase todos os dias</td>
<td>14,2%</td>
<td>11,3%</td>
<td>7,2%</td>
<td>6,2%</td>
<td>8,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ter medo – quase todos os dias</td>
<td>-</td>
<td>5,5%</td>
<td>3,1%</td>
<td>3,1%</td>
<td>4,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Dificuldade em adormecer – quase todos os dias</td>
<td>12,3%</td>
<td>8,6%</td>
<td>7,2%</td>
<td>8,5%</td>
<td>7,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Satisfação com a vida***</td>
<td>-</td>
<td>7,36***</td>
<td>7,30***</td>
<td>7,45***</td>
<td>7,44***</td>
</tr>
<tr>
<td>Relação com a família***</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>8,47***</td>
<td>8,80***</td>
</tr>
<tr>
<td>Sentir-se tão triste que não aguenta... – quase sempre</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>3,5%</td>
<td>3,8%</td>
<td>5,5%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*** Valor da média.

### VIOLÊNCIA

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Magoar a si próprio de propósito (8º e 10º ano) – nunca</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>84,4%</td>
<td>79,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Magoar a si próprio de propósito (8º e 10º ano) – alguma vez</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>15,6%</td>
<td>20,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Magoar a si próprio de propósito (8º e 10º ano) – 4 vezes ou mais</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>3,0%</td>
<td>4,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Provocar – nunca</td>
<td>63,8%</td>
<td>63,4%</td>
<td>63,8%</td>
<td>68,2%</td>
<td>69,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Provocar – várias vezes por semana</td>
<td>1,6%</td>
<td>4,0%</td>
<td>3,0%</td>
<td>2,7%</td>
<td>2,6%</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Ser provocado – nunca

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>52,6%</td>
<td>50,7%</td>
<td>59,2%</td>
<td>63,4%</td>
<td>61,3%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Ser provocado – várias vezes por semana

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>3,9%</td>
<td>7,7%</td>
<td>4,6%</td>
<td>4,6%</td>
<td>4,7%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Envolvimento em lutas no último ano – nunca

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>66,7%</td>
<td>63,1%</td>
<td>63,2%</td>
<td>71,6%</td>
<td>78,7%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Envolvimento em lutas no último ano – 4 vezes ou mais

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>5,6%</td>
<td>9,0%</td>
<td>5,9%</td>
<td>5,7%</td>
<td>3,9%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Lesões no último ano – nenhuma

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>-</td>
<td>53,5%</td>
<td>58,9%</td>
<td>61,9%</td>
<td>61,8%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Lesões no último ano – 4 vezes ou mais

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>-</td>
<td>5,9%</td>
<td>4,3%</td>
<td>3,6%</td>
<td>3,9%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### ESCOLA, AMBIENTE FAMILIAR E EXPETATIVAS

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Gostar da escola</td>
<td>86,9%</td>
<td>76,8%</td>
<td>76,9%</td>
<td>76,5%</td>
<td>73,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ser bom aluno – percepção dos professores</td>
<td>30,4%</td>
<td>35,4%</td>
<td>35,6%</td>
<td>37,5%</td>
<td>38,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>Pressão com os trabalhos da escola – muita</td>
<td>3,8%</td>
<td>12,7%</td>
<td>11,3%</td>
<td>12,3%</td>
<td>9,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Mãe não tem emprego</td>
<td>-</td>
<td>26,8%</td>
<td>24,4%</td>
<td>22,2%</td>
<td>20,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Pai não tem emprego</td>
<td>-</td>
<td>6,4%</td>
<td>7,1%</td>
<td>8,4%</td>
<td>10,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Expetativas futuras – prosseguimento de estudos (Universidade)</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>63,5%</td>
<td>54,9%</td>
</tr>
<tr>
<td>Expetativas futuras – vida profissional</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>10,2%</td>
<td>15,6%</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Comportamentos Sexuais

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Já teve relações sexuais (8º e 10º ano)</td>
<td>-</td>
<td>23,7%</td>
<td>22,7%</td>
<td>21,8%</td>
<td>16,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Idade primeira relação sexual (10º ano, valor em média)****</td>
<td>-</td>
<td>14,2</td>
<td>14,5</td>
<td>14,4</td>
<td>14,2</td>
</tr>
<tr>
<td>Uso de métodos contraceptivos na primeira relação sexual (8º e 10º ano***** ) – % referente ao uso de preservativo</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>93,8%</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Uso de métodos contraceptivos na última relação sexual (8º e 10º ano****) – % referente ao uso de preservativo</td>
<td>-</td>
<td>92,6%</td>
<td>94,1%</td>
<td>95,2%</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Uso de métodos contraceptivos na última relação sexual (8º e 10º ano****) – % referente ao uso da pílula</td>
<td>-</td>
<td>40,0%</td>
<td>47,1%</td>
<td>53,5%</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Uso de preservativo na primeira relação sexual (8º e 10º Ano***** )</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>70,5%*****</td>
</tr>
<tr>
<td>Uso de métodos contraceptivos na última relação sexual (8º e 10º ano***** ) – % referente ao uso de preservativo</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>70,4%*****</td>
</tr>
<tr>
<td>Uso de métodos contraceptivos na última relação sexual (8º e 10º ano***** ) – % referente ao uso da pílula</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>31,0%*****</td>
</tr>
<tr>
<td>Relações sexuais associadas ao consumo de álcool ou drogas (8º e 10º ano***** )</td>
<td>-</td>
<td>12,1%</td>
<td>14,1%</td>
<td>12,7%</td>
<td>15,9%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**** Adolescentes do 10º ano que já tiveram relações sexuais.

***** Adolescentes do 8º e 10º anos que já tiveram relações sexuais.

****** De referir para efeitos comparativos com resultados de anteriores edições deste estudo, que os dados não são diretamente comparáveis uma vez que foi alterada a redação da pergunta obrigatória.
Equipa Aventura Social
FMH/UTL – Estrada da Costa, 1495-688 Cruz Quebrada
Tel. 214149152 ou 214149199

www.aventurasocial.com
www.aventurasocial-associacao.com
www.fmh.utl.pt/aventurasocial
www.hbsc.org

e-mail:
aventurasocial@gmail.com
aventurasocial@fmh.ulisboa.pt
aventurasocialassociacao@gmail.com

Siga-nos em:
www.umaventurasocial.blogspot.com
Facebook (aventurasocial)